



Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário de Sorocaba e Região

# Linha Direta

Orgão informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário de Sorocaba e Região

Ano 26 - nº 398 - Edição Julho - 2018



## Reajuste nos salários

Reposição integral da inflação e aumento real são conquistas da categoria

A partir desse mês de julho, os pisos salariais dos trabalhadores e trabalhadoras no vestuário de Sorocaba e região serão reajustados em 4%, o que representa a reposição integral da inflação acumulada nos últimos 12 meses, que foi de 3,53%, acrescida de um aumento real de 0,47%.

Em assembleia realizada no último dia 19, a categoria aprovou proposta que atende parte das reivindicações contidas na pauta da Campanha Salarial 2018. “O aumento real representa avanço diante de uma conjuntura econômica extremamente desfavorável. Além disso, conseguimos manter todos os direitos da Convenção Coletiva, apesar da reforma trabalhista”, avaliou Paula Proença, presidenta da Sindicato.

Sindicato, mais uma vez, mostra sua força e garante avanços para toda a categoria



## Gestantes e lactantes não poderão trabalhar em locais insalubres

Por meio da negociação coletiva, o Sindicato obteve outra grande vitória contra a reforma trabalhista: **a garantia de que as mulheres grávidas ou que estejam amamentando sejam afastadas de locais insalubres.**

“A grande maioria da categoria é formada por mulheres. A reforma trabalhista é extremamente brutal ao permitir que grávidas e lactantes permaneçam em locais insalubres. Conquistamos na Convenção Coletiva o direito à integridade física das grávidas e de seus bebês”, comemora Márcia Viana, dirigente do Sindicato e Secretária Estadual da Mulher Trabalhadora da CUT no Estado de São Paulo.

## Nova “Convenção” garante direitos frente à reforma trabalhista

A nova Convenção Coletiva, negociada pelo Sindicato com apoio da categoria, garantiu - por mais um ano - que a reforma trabalhista não tenha impactos muito profundos para os trabalhadores e trabalhadoras no vestuário de Sorocaba e demais cidades da região. Todos os direitos contidos na Convenção Coletiva, como cesta básica de alimentos, carga horária, férias integrais, entre outros, estarão garantidos até julho do próximo ano.

Piso qualificado:	Piso não qualificado:
R\$ 1.305,00	R\$ 1.120,00
4% de reajuste	4% de reajuste

Salários acima dos pisos, até R\$ 2.100,00:
Reposição integral da inflação – 3,53%
Salários acima de R\$ 2.100,00:
Garantir do valor fixo de R\$ 75,00, com possibilidade de livre negociação

**Novos pisos salariais**  
retroativo a 1.º de julho

## Sindicato é a principal arma contra a destruição dos direitos trabalhistas

Sem o sindicato, não haverá direitos. Ele é o único instrumento capaz de garantir o respeito à negociação e à Convenção Coletiva de Trabalho, além de impedir avanços da reforma trabalhista. “Todos e todas têm a obrigação moral de contribuir com o financiamento da luta, afinal, nenhum trabalhador/a vai querer abrir mão dos reajustes, da cesta básica ou de algum outro direito garantido na Convenção do Sindicato”, ressaltou Proença.



## Sindicato convoca categoria para dar "basta" ao retrocesso

O dia 10 de agosto será marcado em todo o país por grandes mobilizações e paralisações nos locais de trabalho. Trabalhadores/as de todos os setores irão às ruas em protesto contra a retirada de direitos trabalhistas; contra o desemprego; contra os aumentos abusivos em produtos e serviços essenciais; contra a destruição dos serviços e das empresas públicas; em defesa da aposentadoria e pelo fim da prisão política de Lula.

**Curta a página**  
facebook/Vestuário de Sorocaba e Região  
e fique por dentro das manifestações em nossa região

### **BASTA de desemprego**

O país possuía 6,5 milhões de desocupados no final de 2014 e registrou, em maio de 2018, 13.2 milhões de pessoas sem trabalho (taxa de desocupação de 12,7%). O desemprego praticamente dobrou em menos de 2 anos.

### **BASTA de aumentos nos preços dos combustíveis, gás de cozinha e energia elétrica**

A partir julho de 2017, o preço da gasolina subiu 50,04% e do diesel 52,15%, 25 vezes a inflação que foi em média de 2% neste período. O botijão de gás teve aumento de 17,2% desde o golpe e a energia elétrica subiu 18,8% nos últimos 12 meses.

### **BASTA de retirada de direitos da classe trabalhadora**

A reforma trabalhista representa a destruição de direitos históricos. A terceirização irrestrita está promovendo a precarização das relações e as condições de trabalho. O enfraquecimento dos sindicatos é a forma encontrada pelo governo golpista para conseguir implementar o fim dos direitos trabalhistas.

### **BASTA de privatização**

Temer e seus aliados tentam, a qualquer custo, entregar o patrimônio público para o poder econômico internacional. O povo já está sofrendo as consequências da política privatista implementada na Petrobrás e o governo avança para entregar o sistema elétrico às empresas privadas.

### **BASTA de perseguição ao ex-presidente Lula**

A prisão de Lula só se explica por motivos políticos: um dos objetivos centrais do golpismo é impedir sua candidatura (dada à grande chance de ser eleito, caso concorra à Presidência). A eleição de Lula representa uma chance real de recuperar a democracia e o desenvolvimento econômico com respeito aos trabalhadores e trabalhadoras.

Fonte: site CUT

